

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça, e propagar pela obediência da lei, e interesses locais. A redacção só é responsável pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legitimados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 prós a vista; e por 6 meses apenas 2\$500. O jornal sairá todos os sábados. Os assignados terão gratis 3 libras por mes as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — casa do Pisa — N.

MISSEENS CATHOLICAS.

O termo *Missão*, considerado debaixo do ponto de vista religioso, significa o envio de alguma pessoa, ou pessoas, com authoridade de instruir os peccadores, de fazer que se arrependão de suas culpas, de trabalhar em fim pela salvação das almas. Aquelle, que he assim enviado, chama-se *Missionario*. J. Christo foi o grande Missionario de Deos para todo o genero humano. Antes da sua ascensão ao Ceo, elle deu aos seus Apostolos a mesma missão, que tinha recebido de seu Pai: *Assim como o Pai me enviou, tambem vos envio a vós* (S. João, XX 21). Em consequencia disto, a missão de J. Christo, posto que começada por elle mesmo em pessoa, só devia ser inteiramente cumprida, em todos os tempos futuros, por seus Apostolos, e pelos successores destes, com os quaes elle prometteo habitar até á consummação dos seculos (S. Matheus, XXVIII. 20), e que são evidentemente enviados com o mesmo poder, e para o mesmissimo fim que elle fora enviado por Deos. Destas verdades da Escripura segue-se necessariamente, 1.º que todos aquelles que presumem prégar sem ser enviados, são falsos preceptores, conforme a doutrina de S. Paulo, quando pergunta — *Como prégarão elles (tanto val dizer, elles não podem legitimamente prégar), menos que sejam enviados? (Epist. aos Rom. X. 15).* 2.º que os Bispos da Igreja Catholica, e todos quantos elles envião, prégaõ e exercem suas sagradas funcções debaixo de huma commissão Divina, e assim o observando, trabalham na grande obra para que J. Christo fora enviado ao mundo.

Para os fins ordinarios do sagrado ministerio julgaõ-se sufficientes os trabalhos dos Pastores residentes em cada localidade. Ha muito, com tudo, que prevalece na Igreja a pratica de enviar de tempos a tempos missionarios extraordinarios a certos lugares, a fim de ajudarem os trabalhos dos Pastores ordinarios. Estes missionarios pela maior parte são Padres de instrucção e virtudes que por amor a deos dedicação se e consagraõ toda a sua vida a esta grande e meritoria obra, e são, sem duvida, dotados de graças especiaes, apropriadas á sua vocação. Para onde quer que sejam enviados, diz-se que o seu ministerio he prégar huma missão, a qual he dirigida da maneira seguinte

No dia marcado préga o missionario, e ao fim do seu sermão annuncia certos exercicios religio-

sos, que deve n immediatamente começar na Igreja ou Capella, e que devem continuar por hum determinado numero de dias. Os exercicios publicos consistem principalmente em instrucções, exhortações, e meditações sobre os deveres do Christão, e as verdades da eternidade, tendo tudo por unico fim o grande objecto de santificar e salvar as almas, levantando os peccadores de sua lethargia espirital; afervorando os indolentes, induzindo os justos a se fazerem mais perfectos, e effectuando em summa huma inteira reforma na disposição e vida de todo o povo. Aquella parte do dia, que não he occupada por estes exercicios, he pelo missionario consagrada ao confessorario.

He taõ certo que sem a graça de Deos não se pôde converter hum peccador, como o he que o Omnipotente tem seus tempos e suas estações, em que auxilia os peccadores com graça especial: se elles a desprezaõ, poem mui provavelmente o sello á sua propria impenitencia final, e eterna reprovação. A'quelles, a quem determina converter, inspira o Altissimo, primeiro que tudo, obediencia aos chamamentos que os convidaõ a suspender por alguns dias, tanto quanto lhes for possível, as suas occupações ordinarias, a fim de attenderem unicamente ao interesse de suas almas. Se elles obedecem a esta inspiração, depois de os haver levado á solidão, ali lhes falla aos corações, infundindo-lhes suas graças as mais efficases, illuminando-os para verem as cousas que são para seu bem, e dando-lhes força e coragem para fazerem todo o sacrificio necessario para segurança de sua salvação. A predica de huma missão pôde ser por tanto justamente considerada como huma graça que o Omnipotente envia fóra do curso ordinario da sua Providencia, para a conversão dos peccadores. Esta observação não deve ser meramente applicada áquelles grandes e escandalosos peccadores, que passaõ huma vida grosseiramente immoral, ou que desprezaõ inteiramente todos os deveres religiosos, senão tambem áquelles Christãos, os quaes são em muito maior numero que os primeiros, que são infelizmente cegos para ver o estado real de suas almas, lisongeando-se de que tudo vai bem, porque são moderadamente exactos em observar as praticas exteriores da Religião; porque tem huma certa apparencia de bondade, e evitaõ as grandes irregularidades; entretanto que seus corações estaõ cheios de soberba, de ambição, de avaresa, de ira, de inveja, e de hum semnumero de máos pensamentos e desejos, e suas vidas são manchadas por muitas infidelidades, as quaes lhes causaõ pouca perturbação, por que elles são inteiramente estranhos a huma verda-

deito temor e amor de Deos. Elles pensão que são ricos, e que de nada têm falta; e não conhecem que são hums contos e miseraveis, pobres, cegos e mds. (Apoc. III. 17). Oh! quantas almas estão caminhando para o inferno e o não sabem! Elles vivem nas trevas, e não podem ver a breca do abymmo aberta, para os receber! Desfes tres perguntá o Psalmista — « Acaso conhecer-se-hão, Senhor, as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento? (Psalm. LXXXVII. 13). »

— « São homens sem conselho e sem prudencia; oxalá elles tivessem sab doria e intelligencia, e prevessesam os fins! (Deut. XXXII 23 29). »

Os resultados das Missões nos differentes paizes são tão admiraveis, quanto edificantes. « Quem he que possa dizer, pergunta hum historiador, o immenso número de pessoas, que tendo vivido na ignorancia de sua Religião, e de seus deveres, foram instruidas pela préica das Missões? Quantas, que tendo pas-sado em peccado a maior parte de suas vidas, se tem emendado? Quantas confissões mal feitas, e communhões sacrilegas tem sido reparadas? Quantas iniurias desfeitas? Quantos casamentos invalidos ratificados? Quantas restituções effectuadas, e quantos escandalos removidos? Quantas praticas de Religião e piedade tem sido estabelecidas? Quantas mortificações e penitencias tem começado a prevalecer? Quantas almas finalmente tem sido deste modo santificadas e salvas, e quem promovida tem sido assim a gloria de Deos? »

No decimo setimo seculo, quando a guerra com seus horrores desolava toda a Irlanda, e os Catholicos desse paiz soffião huma sanguinolenta perseguição, alguns Missionarios mandados de França pregárao Missões em Cashel, e Limerick; e depois que voltárao á sua patria, o Arcebispo de Cashel, e o Bispo de Limerick esereverao a S. Vicente de Paulo, seu Superior, agradecendo-lhe grandemente os seus trabalhos. Elles assegurárao-lhe que a maior parte dos ricos se tinhao feito modelos de todas as virtudes; e que os pobres, não obstante os soffimentos da guerra, e da perseguição, viviao alegres, e bendiziao a Deos; o que todo elles attribuao á fervorosa, e impressiva maneira com que os pios Missionarios haviao fallado ao povo de seus deveres para com Deos, e da importancia de sua salvação.

Taes foraõ naquelles tempos os felises effeitos produzidos pela préica e trabalhos dos santos Missionarios. Porem anima-nos e consola-nos grandemente o ver que os trabalhos desses homens apostolicos, que em torno de nós estaõ pregando o Evangelho de paz, não são menos assignalados pelas abundantes bençãos do Ceo, do que o fóra a préica dos missionarios dos outros tempos. Quem he que possa dizer quantos peccadores, aparentemente muy apartados de toda a boa disposição, se compungem diariamente, e em hum momento, ao ouvirem a voz de hum missionario, e não descançõ, nem dormem, em quanto se não reconciliao com Deos? Quem he que possa declarar quantos, levados por mera curiosidade a escuta-lo, se retiraõ ferindo o peito, e voltao a completar a obra que a graça ha nellos começado? Quantos até então irousos e indolentes, sendo de repente illuminados para ver os horrores do peccado, e os attractivos da virtude, renunciao, hum, e abraçõ a outra com todo o ardor de suas almas? Podemos certamente dizer que o Senhor se lembra de nós; porque a sua misericordia he eterna (Psalm. CXXXV. 23). Ninguem desespere pois

de sua propria conversão, nem da conversão de seu vizinho; pois duro na verdade, e inconcebivelmente obstinado deve ser aquelle coraçõ que não aceitar o convite do missionario, que o chama para obedecer ao santo Evangelho que elle prega.

*Preparativos que deve fazer todo aquelle,
que quizer assistir a huma
Missão.*

Huma grande parte dos fructos, que se podem tirar de huma missão, depende de certos preparativos que se devem fazer antes que ella comee. Tem isto lugar particularmente neste paiz, onde, sendo grande a seára e poucos os obreiros, tem sido impraticavel dar a cada missão o tempo que era para desejar. Consequentemente logo que o Pastor annuncia huma missão á seus Parochianos, o primeiro dever dos fiéis he consagrar todo o tempo, que poderem poupar, ao grande negocio de sua salvação, procurando, por meio do retiro, de leituras espirituaes, e de orações, fixar suas vontades em huma firme resolução de fazer tudo quanto se julgar necessario para reparar todas as faltas de suas vidas passadas, e para assegurar sua futura perseverança na virtude. Não devem ter demora em preparar-se para a confissão. Esta preparação em muitos casos, particularmente para os peccadores habituaes e recabidos, e quando existe duvida a respeito da validade das passadas confissões, deve comprehender hum exame dos peccados cometidos desde a ultima confissão.

Sendo o principal fim e anhelõ dos missionarios que nenhum peccador, que se dirija a elles no sagrado tribunal, se aparte sem ser reconciliado com Deos por meio da absolvição sacramental, e que todos tenhaõ a flicidade de fechar os exercicios da missão com huma digna communhão, devem ser de huma vez removidos todos os obstaculos à consecução destes fructos. Por tanto, se alguem estiver em inimidade com hum vizinho, deve procurar huma immediata reconciliação, para que quando for confessar-se se ache em caridade com todo o mundo. Se alguem houver offendido a outrem, ou seja em seus bens, ou em sua reputação, deve, se for possível, restituir-lhe tudo, e em todos os casos de duvidosa obrigação deve estar disposto a obedecer aos preceitos do seu confessor. Devem ser postos de parte todos os peccados de habito, e todas as affeições ao peccado; devem ser renunciadas as occasiões immediatas de peccado; e o penitente deve estar prompto para fazer tudo quanto for prescripto para sua emenda. Estas disposições são tão indispensaveis, que se qual quer dellas faltar, de nenhum proveito será a absolvição, e será mesmo hum sacrilegio o recebê-la. Em summa, a fim de prevenir a confusão, o tumulto, e outros inconvenientes, he muito para desejar que todos se preparem para ir á confissão logo nos primeiros dias da missão.

Como seria grande desgraça para qualquer o não assistir mesmo a huma só instrucção dada pelos missionarios (cada palavra que sabe da sua bocca vale mais aos olhos da fé do que muito ouro e muitas pedras preciosas), será bom que os fiéis arranjam os seus negocios temporaes com anticipação, para que cada familia possa consagrar todo o seu tempo, durante a missão, ao importante negocio da salvação. He huma vulgar, porém ja ta observação, que quando ha sincera vontade, não faltaõ meios; e quando se sabe quem promptamente se fazem os maiores sacrificios, e a que pro-

factos e expedientes se recorre, para ter tempo para vários divertimentos, he difficil conceber que quem vê o valor próprio á sua salvação possa recusar-se a obrigações extraordinarias, que raras vezes têm lugar. Tenzamos todos bem de memoria aquellas notaveis palavras da propria Sabedoria: « De que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma? » (Math. XVI. 26). »
(Tablet).

REGULAMENTOS.

Offerecidos e publicados pelo Reverendissimo
Prefeito da Penha, para depois
das Missões.

PARA SER SANTO HE PRECISO:

1. Crer todas as verdades da Fé.
2. Pôr em Deos toda a nossa esperança.
3. Amar a Deos sobre todas as cousas.
4. Encaminhar-se a Deos com frequente oração.
5. Observar os preceitos de Deos e da Igreja.
6. Aborrecer muito o peccado.
7. Mortificar as proprias paixões.
8. Adquirir e praticar as virtudes christãs.
9. Amar ao proximo como a si mesmo.
10. Fazer o possivel bem a todos.
11. Cuidar de subir ao maior grão de perfeição.
12. Observar as obrigações do proprio estado.
13. Ter sempre na lembrança a eternidade.
14. Ter na mão a alma, e Deos no coração.
15. Sujitar o corpo ao espirito e ás asperezas.
16. Viver com poucos, para se não perder com os muitos.
17. Ser verdadeiro devoto de Maria Santissima.

OBRIGAÇÕES DO HOMEM MOÇO.

1. Frequentar a doutrina Christã.
2. Respeitar os mais velhos.
3. Evitar a ociosidade e más companhias.
4. Fugir dos divertimentos perigosos.
5. Recolher-se de tarde á casa muito cedo.
6. Mortificar o proprio corpo.
7. Fugir do amor deshonesto.
8. Não furtar em casa coisa alguma.
9. Supplicar a Deos para bem acertar na escolha do estado.
10. Nunca obrar sem conselho.

OBRIGAÇÕES DO NEGOCIANTE.

1. Contentar-se do lucro moderado.
2. Dar a todos o justo em peso e medida.
3. Manifestar os defeitos occultos.
4. Não adulterar as fazendas.
5. Não fazer privação de algum genero para ter christia.
6. Não aproveitar-se da necessidade ou ignorancia de quem vende ou compra.
7. Não exigir mais do valor, por não pagar logo.
8. Abster-se de toda a sorte de engano ou fraude.
9. Ser benigno com os pobres.
10. Guardar-se sobre tudo da usura.

OBRIGAÇÕES DAS RAPARIGAS.

1. Guardar com cuidado os proprios sentimentos.
2. Andar acautelada a cada passo.
3. Observar toda a modestia em cada huma das suas acções.
4. Ser grave no modo de obrar.
5. Estar retirada em casa por propria eleição.

6. Raras vezes sair, e só por necessidade.
7. Aborrecer a vaidade nos vestidos, e enfeites.
8. Evitar de conversar com pessoas de diferente sexo.
9. Detestar os amores, e profanos divertimentos.
10. Amar os exercicios de piedade.
11. Applicar-se de continuo ao trabalho.
12. Fazer alguma moderada mortificação.

OBRIGAÇÕES DO JORNALLEIRO.

1. Offerecer a Deos as proprias fadigas.
2. Trabalhar com actividade, economia e precisão, conforme as regras d'arte.
3. Não perder tempo.
4. Abster-se nos trabalhos de profanos discursos.

OBRIGAÇÕES DO ARTIFICE.

1. Fazer as obras com toda a diligencia.
2. Não trabalhar depois da meia noite do sabbado ou de outros dias immediatos aos dias Santos.
3. Não reter algum avanço, ainda que pequeno, da fazenda d'outros.

OBRIGAÇÕES DO RICO.

1. Render graças a Deos pelas riquezas.
2. Não pôr nellas toda a confiança.
3. Não augmentar as com usura.
4. Não conservar-as com injustiça.
5. Pagar as dividas e mercês com promptidão.
6. Ser caritativo com os pobres e com as Igrejas.
7. Pensar muitas vezes que os mais dos ricos se perdem pelo não uso das suas riquezas.

OBRIGAÇÕES DA MULHER CASADA.

1. Amar o marido.
2. Respeital-o como seu chefe.
3. Obedecer-lhe como seu superior.
4. Advertil-o com grande reverencia.
5. Responder-lhe com grande mansidão.
6. Servil-o como seu senhor.
7. Calar, quando o vir perturbado.
8. Tolarar com paciencia seus defeitos.
9. Fugir de tratar com outros homens.
10. Educar catholicamente os filhos.
11. Ser submissa aos sogros.
12. Benevola com os cunhados.
13. Prudente com todos da familia.

OBRIGAÇÕES DOS SÚBDITOS CIVIS.

1. Render amor, respeito, fidelidade, e obediencia ás authoridades estabelecidas por Deos.
2. Pagar os tributos fielmente.

OBRIGAÇÕES DA VIÚVA.

1. Viver pura como as virgens.
2. Vigilante como as casadas.
3. Dar exemplos de virtudes a umas e outras.
4. Ser amiga do retiro.
5. Inimiga dos divertimentos.
6. Applicada á oração.
7. Cuidadosa pelo seu bom nome.
8. Amante da mortificação.
9. Zelosa pela gloria de Deos.

OBRIGAÇÕES DO FILHO FAMILIA, OU DE QUALQUER PESSOA SUJEITA

1. Considerar os paes ou patrões como representantes de Deos.
2. Amar os de coração.
3. Respeital-os com palavras na presença, e na ausencia.
4. Obedecer-lhes com promptidão.
5. Servil-os com fidelidade.
6. Socorrer-os nas necessidades.
7. Soffrer com silencio as suas faltas.

- 8 Rogar a Deos por elles.
9 Ter grande cuidado nas possessões da casa,
OBRIGAÇÕES DO CHEFE DE FAMILIA.

- 1 Regular sua familia segundo suas posses.
- 2 Não gastar seus bens em jogos e vaidades.
- 3 Pagar a seus criados, e jornaleiros.
- 4 Cuidar na educação dos filhos, e servos.
- 5 Fazer que frequentem a palavra de Deos, e os Santissimos Sacramentos.
- 6 Corrigit-os com prudencia.
- 7 Castigal-os sem colera.
- 8 Tratar a todos com igualdade.
- 9 Ter os occupados.
- 10 Ajuda-os em suas necessidades.
- 11 Assistir-lhes nas suas enfermidades.
- 12 Edifical-os com o bom exemplo.
- 13 Encomendal-os a Deos.
- 14 Ter separados os meninos das meninas.
- 15 Lançar fóra de casa qualquer que por palavras ou obras cause escandalo.

OBRIGAÇÕES DO MARIDO.

- 1 Amar a esposa como Christo ama a sua Santa Igreja.
- 2 Respetal-a como sua igual.
- 3 Regalal-a como sua inferior.
- 4 Ter a como sua fiel guarda.
- 5 Sustental-a com decencia.
- 6 Soffrel-a com paciencia.
- 7 Ajuda-a com caridade.
- 8 Reprehendel-a com benignidade.
- 9 Exhortal-a ao bem com palavras, indo adiante com o exemplo.
- 10 Não offndel-a com factos, nem deshonral-a com palavras.
- 11 Não fazer ou diser cousa em presença dos filhos, ainda que pequenos, que lhes possa servir de escandalo.

OBRIGAÇÕES DO POBRE.

- 1 Levar com vontade de Deos a pobreza.
- 2 Não se apropriar de cousa alguma a pretexto de sua pobreza.
- 3 Supportar com paciencia seus padecimentos.
- 4 Trabalhar para fazer ganhos honestos.
- 5 Procurar os ganhos dos bens celestiaes.
- 6 Lembrar-se que Jesus Christo e Maria foram pobres.
- 7 Rendar graças a Deos d'achar-se na estrada facil do Paraiso.

NOTICIA LOCAL.

Desde o dia 24 do corrente a cha-se missionando nesta cidade, já o tendo feita no Nicho do Lameiro, o Reverendo Agostinho Ferreira Affonso, ao que cremos, não sem algum successo para o bem espiritual de seos ouvintes. A vida e actos do Reverendo Missionario revelão bastante piedade, para deixar de fazer em favor da religião a conquista de alguns corações. O numero de seos ouvintes calcula-se em mais de 3 mil.

ANNUNCIOS.

A SAUDE PARA TODOS!!
UNGUENTO DE HOLLOWAY,
Aos Habitantes da America do Sul!

Nunca hei de esquecer a honra que me tendes feito, quando unanimemente e a uma só voz que se eleva de um a outro extremo da America Meridional haveis estampado sobre meo Unguento o sello de vossa approvação. Apenas

ha dous annos que foi introduzido o seu uso em vosso continente e ja goza de maior celebridade do que qualquer outro medicamento.

E' applicado nos hospitaes de Hespanha, Portugal, em quasi todos os da America e de outros muitos paizes. Conta quinze privilegios de outros tantos governos da Europa para sua introdução nos respectivos Estados, e para seu uso nos estabelecimentos publicos de caridade.

O Imperador da Russia por um ukase de 15 de setembro de 1853, de referencia a uma informação do Concelho Supremo de Salubridade de S. Petersburgo, authorizou a applicação d'este Unguento em todos os hospitaes militares S. M. F. a Rainha de Portugal por ordem régia de 18 de janeiro de 1853 dignou se determinar que este Unguento fosse admittido em todos os seus dominos com grande abatimento nos direitos, em rasão das informações que recebeu acerca da efficacia d'este soberano medicamento. THOMAZ HOLLOWAY.

EXTRAORDINARIA VIRTUDE

para curar ulceras inveteradas e todas as molestias de pelle.

Em varios paizes da America Meridional o tratamento das chagas e ulceras offerece muitas difficuldades, por effeito das repetidas inflamações de fígado, causa da impureza do sangue e dos outros fluidos organicos. Este Unguento cura toda a especie de chagas e ulceras, embora sejam de mais de vinte annos de existencia, e tenham resistido á accção de qualquer tratamento.

Igualmente é o remedio o mais efficaz para destruir todas as molestias de pelle ainda que tenham principiado desde o berço; e fazendo-se uso do Unguento é preciso tomar as Pillulas de Holloway, para purificar internamente o sangue. Os casos os mais inveterados de hemorroidas cedem a este admiravel remedio: do mesmo modo, mediante abundantes fricções d'este Unguento no peito, se obtem a cura de toda a especie de molestias asmaticas e catarros chronicos. E' com particularidade efficaz para as seguintes enfermidades.

Baltos.	Gota.
Callos.	Molestias da cutis
Cancros.	,, do fígado.
Cortaduras.	,, das articulações
Espasmos.	,, das pernas.
Erupções escorbúticas.	,, dos peitos.
Escrupulas.	,, dos olhos.
Fistulas.	Queimaduras.
Frialdade ou falta de calor nas extremidade	Rheumatismo.
Inflamações internas ou externas	Supuração putrida.
	Tinha
	Ulceras na bocca.

Este Unguento vende se nos estabelecimentos do Professor Holloway, Londres, Strand, 244, em New York Maiden Lane, 80; assim como nas principaes boticas e lojas de drogas da Europa America Meridional, e de outras partes do mundo.

O preço de cada vaso é de 650rs; à 1\$600 e 2\$500, é acompanhado de uma instrucção impressa em portuguez que ensina o modo de se applicar este Unguento.

Comprado em porções terá grande abatimento no preço. O deposito geral é em Londres n. 244, Strand, e em New York, n. 80, Maiden Lane, no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Custodio de Souza Pinto e Irmãos, em Pernambuco na de Mr. J. Soum na Bahia na dos Srs. Lima Irmãos e C., em S. Paulo na de H. Fox, e no Porto Alegre na do Sr. A. Cornetet. (Imp por F. G. D. S.)